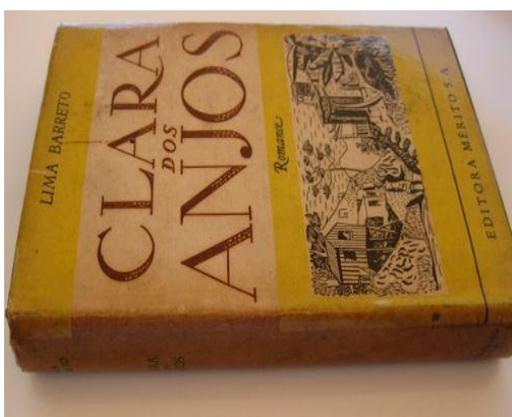


# *Clara dos Anjos: uma interpretação do Brasil*

Vinícius de Aguiar Caloti <sup>1</sup>



O romance *Clara dos Anjos* (1948) apresenta <sup>2</sup> uma interpretação da sociedade carioca, salientando temáticas inflamadas como o racismo, o preconceito de classe social e as relações de gênero, no contexto da Primeira República brasileira (1889-1930). Através do drama da protagonista Clara, podemos entrever como a questão social influenciou na subjetividade,

127

sensibilidade, pensamento e vida social do autor Lima Barreto (1881-1922), influenciando na produção de sua fremente obra.

Lima Barreto fora um mulato de temperamento tímido, porém irreverente, sarcástico e cáustico em seus escritos; corpo exalando azedume do suor curtido nos subúrbios proletários onde, sem opção, vivia. Sofreu na pele os reveses de uma sociedade opressiva e atravessada pelos mais diversos preconceitos. Candente como o núcleo de uma estrela, sua trajetória lembra em muitos aspectos, a de outros "boêmios" e "inadaptados", demasiado humanos para a



3

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil.

<sup>2</sup> Fonte: <<http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-482114382-clara-dos-anjos-lima-barreto-editora-merito-romance-classico-JM>> - Acesso em: 28/05/2013.

<sup>3</sup> Fonte: <<http://www.saraivaconteudo.com.br/Materias/Post/41194>> - Acesso em: 28/05/2013.

sociedade de seu tempo. Devido ao enlouquecimento do pai e a necessidade de sustentar os seus irmãos, abandonou o curso de Engenharia e ingressou como bedel no arsenal do Ministério da Guerra. A impossibilidade de mobilizar o seu potencial criativo, no exercício de



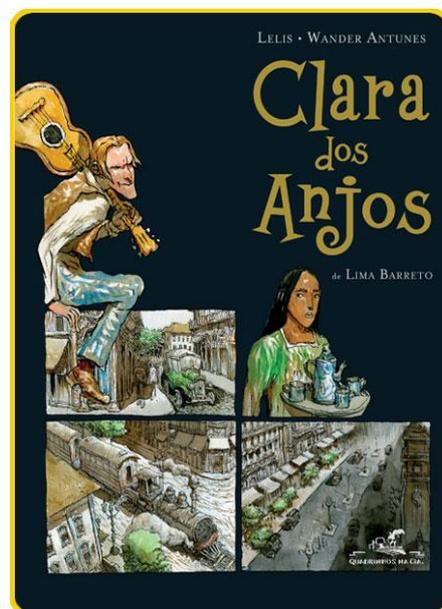
4

suas funções, devido à estreiteza do serviço público, deixava Lima desgostoso e até mesmo triste, muitas vezes. Suportou, aliás, o preconceito racial trabalhando como bedel no Arsenal.

Em sua vida breve, despachou em jornais e revistas, assim como em escritos publicados e não publicizados, estilhaços de sua vida. Através de tais fragmentos podemos entrever alguns aspectos da sua vida privada, assim como os vários conturbados dilemas familiares, comuns à população que vive nas periferias das grandes cidades. Da mesma forma vislumbramos o registro de uma época com suas contradições, tensões e potencialidades, delineadas através de seu olhar peculiar, focado nos detalhes das sociabilidades

em ebulição. Sua produção social contribuiu de forma notável para a literatura e o pensamento social brasileiro, enfocando o mundo dos trabalhadores nos subúrbios do Rio de Janeiro. Retratando aqueles à margem da sociedade, percorrendo o movimento de se voltar à periferia, sob linguagem simples, para dar voz aos invisíveis que nela se encontram.

Em Clara dos Anjos, o escritor se esmera por descrever minuciosamente o ambiente que caracteriza o subúrbio do Rio de Janeiro. Retrata as paisagens, as casinhas, as ruelas, os fluxos de pessoas, as emoções,



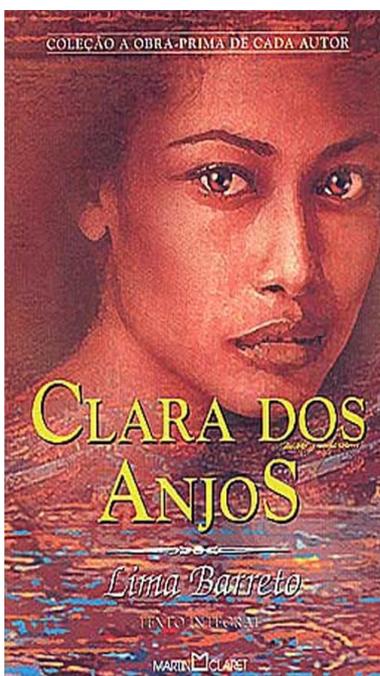
5

<sup>4</sup> Fonte: <<http://literaciahistoriografia.blogspot.com.br/p/lima-barreto-aspectos-sociais-de-sua.html>> - Acesso em: 28/05/2013.

<sup>5</sup> Fonte: <<http://impulsohq.com/resenha-hqb/resenha-hqb-clara-dos-anjos/>> - Acesso em: 28/05/2013.

os comportamentos e as discussões. A questão do racismo apresenta-se enleada ao menos a outras duas: a classe social e o gênero. Desvelando a condição social da mulher negra e moradora das periferias, numa sociedade machista e patriarcal, assim como a situação em que viviam as camadas populares. No romance social a protagonista homônima personifica a mulher negra, oriunda dos extratos proletários do subúrbio carioca.

Acostumada às musicatas do pai e amigos, crescera sonhando com os enredos, ambientes, as vidas das pessoas e os sentimentos cantados nas modinhas. Anseios, angústias,



6

representações individuais e sociais muito comuns às subjetividades, ao meio e à cultura social das moças pobres e de cor, que cresciam impressionadas com os dengues e o sentimentalismo amoroso próprio das cadências, composições e cantores populares.

Através da exposição de sua tragédia, a conseqüente sedução, defloramento, abandono e humilhação, no decurso da obra, Lima Barreto evidencia a condição social e de gênero de moças mestiças e pobres como Clara dos Anjos, o racismo e a posição subalternizada dos setores populares da sociedade brasileira de seu tempo.

Enfim, a obra orbita ainda o entorno da moça negra, Clara dos Anjos. Seus desejos, ansiedades e faltas. A sua difícil história de vida e de família. Sua desventura individual, dentro da trama social e histórica coletiva, não apenas de uma época, mas também de uma classe social e de um povo.

<sup>6</sup> Fonte: <<http://www.gabaritado.com/pag.php?pag=7&subcat=1>> - Acesso em: 28/05/2013.